

SOLTE. SEU FRANCÊS

COM NA PONTA DA LÍNGUA BR

# Pão de Queijo — o pão da manhã

Longo dourado contra bolinha dourada. Baguete e pão de queijo, dois pães que saem do forno às 7 h e definem um café da manhã — e um país.

MATCH BAGUETTE *vs* PÃO DE QUEIJO



# MATCH BAGUETTE *vs* PÃO DE QUEIJO



Dois pães, duas formas de começar o dia. A **baguete** na França, o **pão de queijo** no Brasil. Um se quebra na mão, o outro se come na bocada. Um é longo, dourado, crocante; o outro é redondo, amarelo, elástico. Ambos saem do forno às 7 da manhã. Ambos definem um país.

## O confronto

**A baguete (França, 1920-...)** — Lei francesa de 1920: comprimento 55 a 65 cm, peso 250 g, quatro ingredientes autorizados (**farinha, água, sal, fermento**). Ponto. Desde 2022, está inscrita no **patrimônio imaterial da UNESCO**. Compra-se na boulangerie da esquina, morninha, e a gente belisca o quignon voltando pra casa. Emmanuel Macron a chamou de "250 gramas de magia e perfeição".

**O pão de queijo (Brasil, séc. XVIII-...)** — Originário de Minas Gerais, nascido nas cozinhas das fazendas coloniais. Base: **polvilho de mandioca** (sem glúten!), leite, ovo, óleo, queijo — historicamente o **queijo Minas** ou o **queijo canastra**. Assado no forno, ele infla, cria uma casquinha, fica elástico por dentro. Come-se quente, saindo do forno, com um café. Não precisa de denominação oficial: ninguém discute a identidade dele.

**O confronto?** Nenhum ganha. A baguete é **uma lei**; o pão de queijo é **um hábito**. A primeira é padronizada ao grama, o segundo varia de mãe pra mãe. Mas ambos contam a mesma história: o pão não é acompanhamento, é o **coração do café da manhã** — e o pretexto para sentar à mesa.

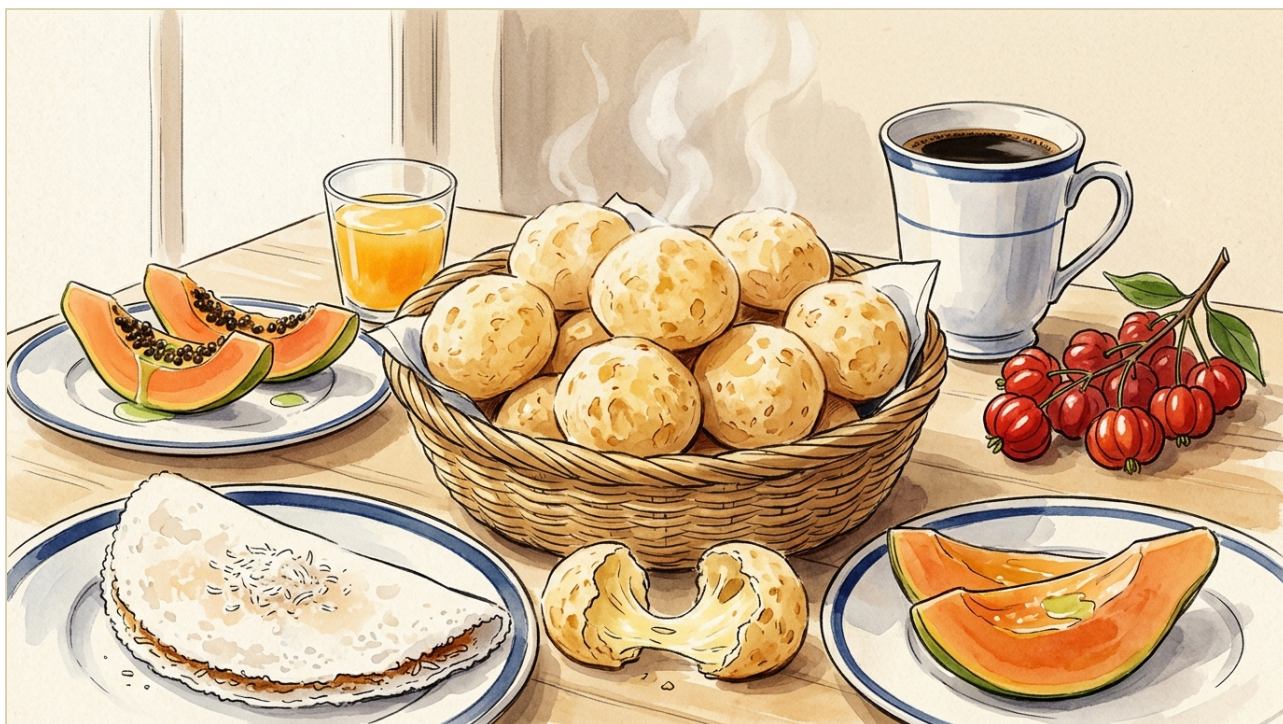
## As mesas que vêm junto

### Do lado francês



A mesa francesa da manhã é uma **liturgia simples**: baguete fresca, manteiga com sal (nunca margarina), geleia de damasco ou morango, um café preto forte. Às vezes um croissant no domingo. O jornal (papel, nunca celular) dobrado ao lado da xícara. A gente passa devagar, molha no café ("saucer le café"), não fala muito.

## Do lado brasileiro



O café da manhã brasileiro é mais **colorido e social**: pães de queijo quentinhos, uma **tapioca** recheada com coco e leite condensado, uma fatia grossa de **mamão** com limão, um suco de laranja natural e um **cafezinho** doce. Muitas vezes em pé na cozinha, ou fora numa bandeja. A gente conversa, ri, prepara o dia em voz alta.

## O que esses pães nos contam

Um país se lê no seu **café da manhã**. A França codificou o dela (baguete, tartine, café — desde Napoleão III, mais ou menos). O Brasil construiu um café da manhã **mestiço**: indígena (a tapioca), português (o pão), africano (o café), europeu (o pão de queijo mineiro). O primeiro é um ritual, o segundo é uma celebração diária.

Duas formas de começar o dia. Ambas funcionam.

---

**Escreva seu comentário para dizer quem ganha na sua opinião?**

---

### TAGS

#France-Brésil #Pain #Baguette #Pão de Queijo #Gastronomie #Petit-déjeuner #Match



<https://solteseufrances.com.br/article/match-baguette-vs-pao-de-queijo-le-pain-du-matin>

ARTIGO ONLINE · ESCANEIE PARA LER

---

## Sobre o mesmo tema

GASTRONOMIE · NÍVEL A2

### **Match Camembert vs Catupiry — dois queijos que fazem nação**

Um se corta, o outro se passa. Um cheira, o outro derrete. Camembert AOP e Catupiry: duas formas de colocar o queijo no centro do cotidiano, cada uma bem reconhecível.

---

INTERCULTUREL · NÍVEL B1

### **Match Vinho vs Caipirinha — duas formas de brindar**

Um se serve à mesa, a outra se toma no bar. Vinho francês e caipirinha brasileira: dois líquidos, dois protocolos, duas formas de estar junto.

---

CULTURE · NÍVEL B1

### **Match Bleus vs Seleção — quem vai ganhar a próxima Copa do Mundo?**

Duas estrelas contra cinco. Marseillaise contra canarinho. Bleus contra Seleção: quatro confrontos em Copa do Mundo, vinte anos sem se cruzarem — e uma pergunta que queima.

---

PARIS PRATIQUE · NÍVEL B1

### **Match metrô Paris vs metrô Rio — duas formas de ir trabalhar**

16 linhas contra 3, ticket laranja contra Bilhete Único, silêncio contra funk carioca. Dois túneis, o mesmo horário, o mesmo cansaço — mas duas formas totalmente opostas de viver.

---